



OberCom
INVESTIGAÇÃO E SABER EM COMUNICAÇÃO





OberCom

INVESTIGAÇÃO E SABER EM COMUNICAÇÃO

Observatório da Comunicação
Palácio Foz, Praça dos Restauradores
1250-187 Lisboa
Portugal

www.obercom.pt
obercom@obercom.pt

Tel: +351 213 221 319

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Legislativas 2022 – A inovação dos debates
televisivos em análise

DATA DA EDIÇÃO

Janeiro de 2022

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Gustavo Cardoso
Vania Baldi

COAUTORIA

Gustavo Cardoso
Paulo Couraceiro
António Vasconcelos
Miguel Paisana
Ana Pinto-Martinho

Infografias e Design

Miguel Paisana

PROPRIETÁRIO

OberCom – Observatório da
Comunicação
NIPC 504326856

SEDE DO EDITOR E DE REDACÇÃO

Palácio Foz, Praça dos Restauradores,
1250-187 Lisboa

DEPÓSITO LEGAL

196339/03

ISSN

2183-3478

REGISTO ICS

ERC 123.566

NIPC OBERCOM

504326856



Este trabalho está licenciado para
Creative Commons Attribution 4.0
International (CC BY 4.0).

Índice

Os debates televisivos para as Legislativas 2022 em análise	4
Principais Resultados	4
Introdução	5
Panorama geral dos debates	6
A Cor Política dos Debates.....	7
O peso da dimensão nos debates	8
Dinâmicas de debate por canal	9
Diferenças entre partidos políticos	10
Conclusão.....	11
Metodologia.....	12

Índice de Figuras

Figura 1. Matriz síntese da distribuição dos debates por Audiência (espectadores em milhares) e tempo de comentário (minutos)	6
Tabela 1. Tempo médio de comentário e média de espectadores nos debates televisivos das Legislativas 2022 por corrente política dos partidos debatentes	8
Tabela 2. Tempo médio de comentário e média de espectadores nos debates televisivos das Legislativas 2022 por dimensão dos partidos debatentes	8
Tabela 3. Tempo médio de comentário e média de espectadores nos debates televisivos das Legislativas 2022 por canais	9
Tabela 4. Tempo médio de comentário e média de espectadores nos debates televisivos das Legislativas 2022 por partido	10

Os debates televisivos para as Legislativas 2022 em análise



Partindo do princípio de que a inserção dos debates frente-a-frente no espaço televisivo, entre todos os líderes de todos os partidos com representação parlamentar, representa uma inovação no quadro televisivo, procurámos nesta análise compreender que dinâmicas foram produzidas ao nível das audiências e do próprio alinhamento televisivo.

Procuramos, assim, contribuir para que em próximas eleições legislativas os canais portugueses possam dispor de informação para antecipar evoluções e mudanças e melhor poderem estruturar os seus alinhamentos construídos em torno dos debates.

Neste estudo analisamos as audiências dos 30 debates frente-a-frente das Legislativas de 2022, que ocorreram entre os dias 2 e 15 de janeiro e, em maior detalhe, o comentário político televisivo no pós-debate.¹

Principais Resultados

- Em termos gerais, e considerando os dois indicadores centrais desta análise (audiência e tempo de comentário) os 30 debates dividem-se em três subgrupos distintos: a) debates com audiência baixa e pouco tempo de comentário; b) debates com maior audiência, mas com menor tempo de comentário e, por fim, c) debates com maior audiência e maior tempo de comentário.
- Os debates em que participaram António Costa e Rui Rio inserem-se neste último quadrante, sendo os que tiveram maior audiência por debate (média superior a 1,1 milhões de espectadores) e maior tempo médio de comentário (33 minutos no caso de Costa e 43 minutos no caso de Rio).
- Apenas o CHEGA de André Ventura se aproximou dos mais comentados no pós-debate (28 minutos em média), sendo o PAN o partido com menos espaço de comentário (apenas 11 minutos em média).
- Os debates entre líderes políticos de direita tiveram, em média, maior audiência e também maior tempo médio de comentário do que os debates à esquerda ou entre a esquerda e a direita.
- Os debates transmitidos num canal generalista (sempre com a participação de António Costa ou Rui Rio) registaram, em média, quase 10x mais audiência e mais do dobro do tempo de comentário.
- Regista-se, também, considerando todos os debates, aqueles transmitidos nos canais RTP tiveram, em média, menor audiência e menos tempo de comentário do que os debates transmitidos nos canais SIC ou TVI.

¹ Cf. Metodologia, no final do relatório, para lista completa dos debates e respetivas datas.



A escolha da cobertura televisiva das Legislativas 2022 como objeto de análise justifica-se com a centralidade que este meio de comunicação tem nas dietas informativas dos portugueses, acentuada pelo contexto pandémico, aumentando a sua relevância neste ato eleitoral. Não obstante o facto de outros meios de comunicação, tais como imprensa, rádio ou redes sociais também terem um peso fundamental na formação da opinião pública, nomeadamente em temas tão centrais e decisivos como as eleições legislativas, é de referir que em Portugal a televisão tem um papel preponderante no processo de informação.

Dados de 2021 do Digital News Report Portugal, produzido pelo OberCom² revelam que, numa semana típica, a televisão é utilizada para fins informativos por mais de $\frac{3}{4}$ dos portugueses (76,8%), sendo a principal fonte de notícias para quase 6 em cada 10 (57,7%). Neste plano de consumo, é de salientar, também, que os canais informativos tais como SIC Notícias, RTP 3, CNN Portugal ou CMTV têm um papel particularmente importante. No seu conjunto, os canais informativos são a principal fonte de notícias para 45,4% dos portugueses.

Com este estudo sobre os debates televisivos nas Legislativas 2022 o nosso objetivo é identificar, em particular, diferenças entre debates, tanto ao nível das audiências (número de espectadores) como ao nível da duração do comentário (tempo dedicado à opinião e análise no final de cada debate) uma vez que essas diferenças podem remeter para uma importância mediática distinta consoante os líderes políticos e partidos em confronto. Para efeitos desta análise incluímos os espaços de comentário político no pós-debate (no rescaldo imediato do debate entre os dois líderes políticos) e ainda os que surgiram ao longo da noite informativa, muito depois do debate ter terminado.

Ao incluirmos os espaços de comentário político da noite informativa, procurámos formar uma ideia do espaço ocupado pela opinião produzida na televisão sobre os debates, tendo como referência o que acontece, por exemplo, no comentário desportivo ao futebol, que se prolonga muito após o fim do jogo, e onde outras notícias perdem relevância.

No total dos 30 debates contabilizámos 124 espaços de opinião (72% imediatamente no pós-debate), distribuídos num total de 62 painéis (22% com um único comentador), e protagonizados por 55 comentadores diferentes (33% mulheres), que partilharam a sua opinião sobre um debate específico, isto considerando somente os comentários no canal que transmitiu o debate.

Na leitura dos dados que apresentados em seguida convém ter presente que outros fatores, como o horário dos debates ou o número de debates em cada dia, podem influenciar tanto a audiência como o tempo de comentário.

² Cf. [OberCom - Digital News Report 2021](#).

Por fim, salientamos que esta análise apenas incide sobre parte do universo de comentário que se formou em torno de cada debate e que, para os telespectadores, transmite a impressão de que estão submersos no “debate do debate” das Legislativas³.

Panorama geral dos debates

De acordo com os dados na figura abaixo, que cruza os dois indicadores centrais desta análise (audiência e tempo de comentário) é possível dividir os debates em três subgrupos distintos: **a)** debates com audiência baixa e pouco tempo de comentário (quadrante inferior esquerdo); **b)** debates com elevada audiência, mas com pouco tempo de comentário (quadrante superior esquerdo) e **c)** debates com maior audiência e maior tempo de comentário (quadrante superior direito).

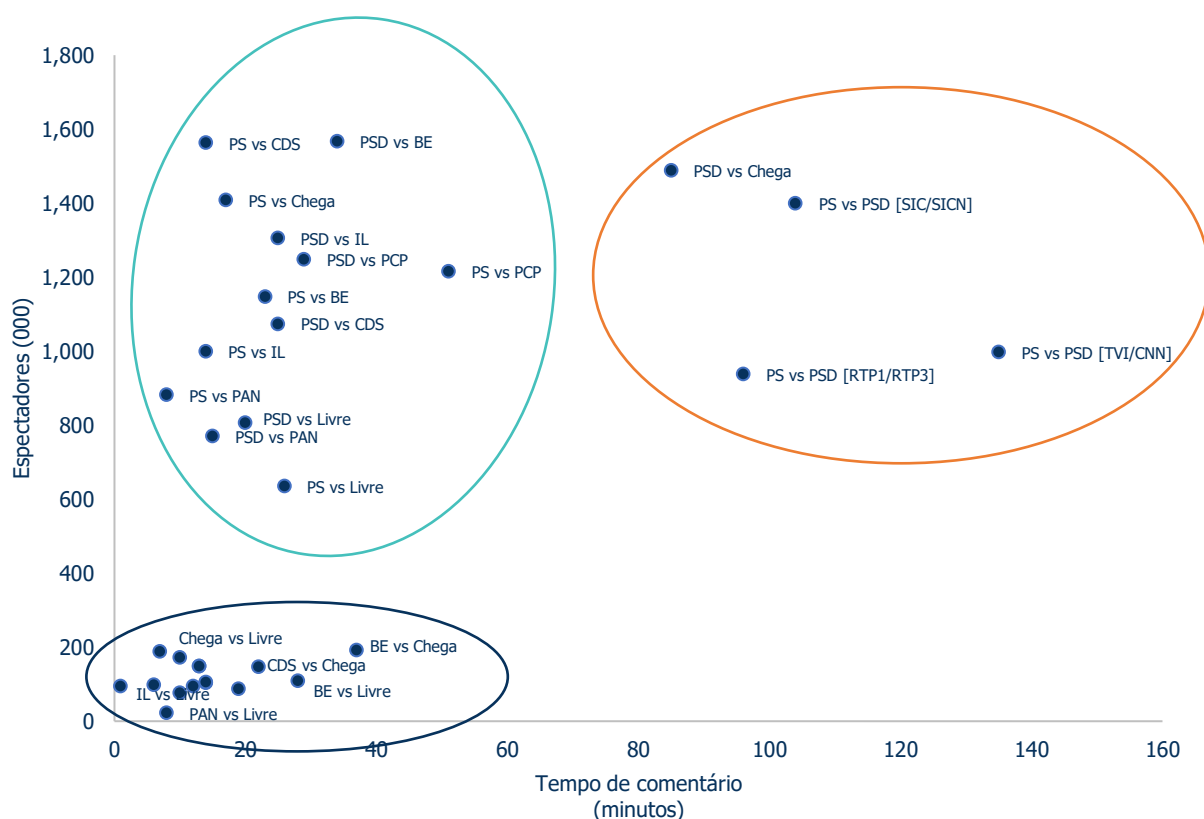


Figura 1. Matriz síntese da distribuição dos debates por Audiência (espectadores em milhares) e tempo de comentário (minutos)

Fonte: OberCom (Tempo de comentário relativo aos debates) e Gabinete de Audiências e Estudos de Mercado da RTP, GfK (TV) (Audiências). Edição: OberCom.

³ Para mais informações sobre a contabilização do tempo de comentário consultar a metodologia no fim do estudo.

No quadrante superior direito encontramos, por três ocasiões, o debate entre António Costa (PS) e Rui Rio (PSD) transmitido em simultâneo em três estações televisivas, e que registou uma audiência média de 1,1 milhões de espectadores e uma audiência total de 3,3 milhões. Ao nível do tempo de comentário, o único debate entre estes dois líderes partidários foi o que justificou a maior aposta das televisões (média de 112 minutos de comentário nos três canais). O outro debate que surge no quadrante superior direito é que opõe o líder do PSD a André Ventura (Chega), visto por quase 1,5 milhões de espectadores e que contou com mais de 2 horas de comentário (125 minutos de debate).

No quadrante superior esquerdo, apenas encontramos debates com a participação de António Costa (PS) e Rui Rio (PSD), que foram aqueles que atraíram mais telespectadores. As suas audiências variaram entre um mínimo de 636 000 espectadores no debate PS vs. Livre e um máximo de 1 568 000 no debate PSD vs. BE⁴. Tal pode ser devido a dois fatores: por um lado, a importância política dos dois debatentes e dos partidos que representam e, por outro lado, o facto destes debates terem sido os únicos frente-a-frente com transmissão nos canais generalistas. Todavia, neste quadrante, encontramos debates com elevada audiência, como o PS vs. CDS (com mais de 1,5 milhões de espectadores) ou PS vs. Chega (mais de 1,4 milhões), mas que tiveram um tempo de comentário muito inferior (respetivamente, 14 e 17 minutos).

Por outro lado, nenhum dos debates situados no quadrante inferior esquerdo ultrapassaram os 200 mil espectadores. De facto, é nos debates que opuseram forças partidárias com menor representação parlamentar obtida nas anteriores legislativas que se registou o mínimo de audiência, atingido no debate entre PAN e Livre (22 mil), e por outro lado, o tempo de comentário mais baixo (apenas 1 minuto, após a meia-noite na SIC Notícias) no caso do debate entre Iniciativa Liberal e Livre. Nestes debates, transmitidos em exclusivo nos canais de informação, destacam-se, ao nível da audiência, os debates onde a polarização ideológica foi maior, casos do Chega vs. Livre (188 mil espectadores) e do BE vs. Chega (192 mil). Este último debate foi, entre aqueles situados no quadrante inferior esquerdo, o que obteve maior tempo de comentário (37 minutos), seguido de BE vs. Livre (28 minutos) e CDS vs. Chega (22 minutos).

A Cor Política dos Debates



Comparando os números para os debates entre partidos consoante o seu posicionamento ideológico podemos observar que os debates à direita tiveram, em média, maior audiência (701 mil espectadores) e também maior tempo médio de comentário (32 minutos).

⁴ Nota: PS vs. PSD, no total das três estações, foi o debate mais visto com 3,3 milhões de espectadores

A diferença, ao nível do tempo médio de comentário (+10 minutos) face aos debates à esquerda, ou entre a esquerda e direita, é produto da decisão editorial do momento por parte dos diferentes canais de televisão e, como sempre nas decisões editoriais, é produto de várias considerações, podendo inclusive refletir a necessidade de resposta à concorrência de outros canais em tempo real.

	Debates (n)	Tempo médio de comentário (min.)	Média de espectadores
Direita vs. Direita	6	32	701 167
Esquerda vs. Direita	17	22	630 569
Esquerda vs. Esquerda	7	22	584 143

Tabela 1. Tempo médio de comentário e média de espectadores nos debates televisivos das Legislativas 2022 por corrente política dos partidos debatentes

Fonte: OberCom (Tempo de comentário relativo aos debates) e Gabinete de Audiências e Estudos de Mercado da RTP, GFK (TV) (Audiências). Edição: OberCom. Notas: 1) "Esq. vs. Drt." considera valores médios dos 3 canais no caso do debate PS vs. PSD. 2) PAN posicionado à esquerda para efeitos analíticos.

O peso da dimensão nos debates

Os debates onde participaram António Costa e Rui Rio correspondem a metade do total dos debates emitidos, e os únicos a contar com transmissão nos canais generalistas. Além do maior peso político desses partidos, a maior audiência desses canais traduziu-se em maior audiência nos debates.

	Debates (n)	Tempo médio de comentário (min.)	Média de espectadores
Grandes	15	33	1 148 378
Pequenos	15	14	119 333

Tabela 2. Tempo médio de comentário e média de espectadores nos debates televisivos das Legislativas 2022 por dimensão dos partidos debatentes

Fonte: OberCom (Tempo de comentário relativo aos debates) e Gabinete de Audiências e Estudos de Mercado da RTP, GFK (TV) (Audiências). Edição: OberCom. Notas: 1) "Grandes" considera todos os debates em participam os líderes do PS ou do PSD. "Pequenos" considera todos os debates entre os líderes dos restantes partidos (BE, CDU, CDS, PAN, CHEGA, Iniciativa Liberal ou Livre). 2) "Grandes" considera valores médios dos 3 canais no caso do debate PS vs. PSD.

Em média, mais de 1 milhão de portugueses assistiram aos debates onde entravam PS ou PSD, um número muito superior aos menos de 120 mil que, em média, acompanharam os debates entre as forças partidárias de menor dimensão. Além da maior audiência, PS e PSD beneficiaram igualmente, em média, de maior tempo de comentário nos canais de informação após o fim do debate (33 minutos vs. 14 dos partidos pequenos). Ou seja, um debate transmitido num canal generalista, em média, teve quase 10x mais audiência e mais do dobro do tempo de comentário.

Dinâmicas de debate por canal

	Debates (n)	Tempo médio de comentário (min.)	Média de espectadores
TVI/CNN	8	34	700 250
SIC/SICN	13	31	718 462
RTP/RTP3	11	24	572 455

Tabela 3. Tempo médio de comentário e média de espectadores nos debates televisivos das Legislativas 2022 por canais

Fonte: OberCom (Tempo de comentário relativo aos debates) e Gabinete de Audiências e Estudos de Mercado da RTP, GFK (TV) (Audiências). Edição: OberCom.

A estação televisiva onde o debate foi emitido também nos ajuda a compreender os números do debate. Os canais SIC transmitiram o maior número de debates frente-a-frente (13) e além da maior audiência em média (718 mil), também registaram o maior tempo de comentário (31 minutos por debate), valores semelhantes aos registados nos canais generalista e informativo TVI. Por sua vez os canais RTP tiveram em média menor audiência (570 mil) e menos tempo de comentário. Quer isto dizer que os partidos cujo sorteio ditou um debate na televisão pública, em média, atraíram menos telespectadores e tiveram também menos tempo de análise no pós-debate.

Diferenças entre partidos políticos

Embora tivessem sido dados tempos idênticos aos líderes dos partidos, a realidade do debate “pós-debate” nas TV portuguesas apresenta um padrão que valerá a pena discutir quando em próximas eleições se procurar estabelecer um padrão editorial para a ocupação de tempo de antena. Isto porque as opções editoriais produziram uma notoriedade diferenciada para os candidatos.

Na tabela acima verificamos que os debates com Rui Rio obtiveram uma média de 43 minutos de comentário no pós-debate, enquanto nos confrontos a envolver António Costa houve apenas 33 minutos. Por outro lado, a liderança do PCP ao debater apenas com PS e PSD obteve uma atenção média de comentários em pós-debate de 40 minutos. Dos restantes partidos apenas o CHEGA, com 28 minutos de pós-debate, se aproximou dos mais debatidos.

O partido com menos espaço de comentário foi o PAN, com apenas 11 minutos de comentário em média por debate. Acima situam-se BE (22 minutos), CDS (17 minutos) e LIVRE e IL (com valores muito semelhantes, respectivamente 13 e 14 minutos).

	Debates (n)	Tempo médio de comentário (min.)	Média de espectadores
PSD	8	43	1 171 583
PCP	2	40	1 232 000
PS	8	33	1 120 583
Chega	7	28	515 143
BE	7	22	487 714
CDS	7	14	472 429
IL	7	14	406 857
Livre	7	13	279 286
PAN	7	11	300 000

Tabela 4. Tempo médio de comentário e média de espectadores nos debates televisivos das Legislativas 2022 por partido

Fonte: OberCom (Tempo de comentário relativo aos debates) e Gabinete de Audiências e Estudos de Mercado da RTP, GFK (TV) (Audiências). Edição: OberCom. Nota: casos “PS” e “PSD” considera valores médios dos 3 canais no debate PS vs. PSD.

Conclusão



Em termos de análise ao modelo de emissão e comentário aos debates, enquanto inovação na cobertura televisiva, o mesmo representa um sucesso para os diferentes canais em função da mobilização de audiências que foi conseguida.

Para a democracia, em tempo de pandemia, em que contacto direto com os eleitores é limitado, a televisão também surge como um elemento de reforço de uma dinâmica de igualdade de oportunidades para os partidos - dando inclusive espaço aos partidos sem representação parlamentar.

Na comunicação política a notoriedade é um valor necessário para o sucesso político pelo que mais tempo de exposição produz mais notoriedade. Neste sentido, a televisão continua a desempenhar um papel central nos períodos de pré-campanha e de campanha, tanto pela tradicional cobertura jornalística feita diariamente, como pelo tempo dedicado aos comentários e análises dos eventos da campanha, na qual os debates têm um lugar de destaque.

No entanto, o ecrã de TV convive hoje com mais ecrãs, seja do telemóvel ou do computador, onde os eleitores acompanham a campanha eleitoral, e onde também se vê televisão. Assim, de futuro, em próximas eleições, há também que pensar a inovação na cobertura eleitoral televisiva com recurso à gestão e criação de redes entre ecrãs de modo a aumentar as audiências, maximizando a sua atenção nos conteúdos televisivos, entre os quais os debates eleitorais.

Metodologia

Amostra: 30 debates televisivos, em formato frente-a-frente, ocorridos entre 2 e 15 de Janeiro. A análise é materializada com base em **dois indicadores**, a saber:

- **Audiências dos debates** (Fonte: Gabinete de Audiências e Estudos de Mercado da RTP, GFK (TV))
- **Tempo de comentário relativo ao debate** (Fonte: recolha própria OberCom)

Espectadores do debate:

- Total de espectadores: 19 milhões⁵
- Média de espectadores: 633 855
- Audiência máxima: 1 568 000 (PSD vs. BE na SIC e SIC Notícias)⁶
- Audiência mínima: 22 000 (PAN vs. Livre na Sic Notícias)

Tempo de comentário no canal emissor do debate:

- Tempo total 11h52m⁷
- Tempo médio: 29 minutos
- Tempo máximo: 135 minutos (PS vs. PSD na CNN Portugal)
- Tempo mínimo: 1 minuto (IL vs. Livre na SIC Notícias)

Calendário dos debates Legislativas 2022 analisados

Domingo, 2 de janeiro: PS - Livre (20.50 horas RTP1 / RTP3); BE - Chega (22.45 horas SIC Notícias) / **Segunda-feira, 3 de janeiro:** PSD - Chega (21 horas SIC / SIC Notícias) / **Terça-feira, 4 de janeiro:** BE - Livre (18 horas SIC Notícias); PS - PCP (21 horas TVI/CNN Portugal); CDS - PAN (22 horas RTP3) / **Quarta-feira, 5 de janeiro** / CDS - IL (18.15 horas RTP3); PSD - BE (21 horas

⁵ No caso do debate PS vs. PSD foram apurados valores médios, uma vez que foi o único debate transmitido num simultâneo de 3 estações televisivas.

⁶ PS vs. PSD, no total das três estações, foi o debate mais visto com 3,3 milhões de espectadores

⁷ No caso do debate PS vs. PSD foram apurados valores médios, uma vez que foi o único debate transmitido num simultâneo de 3 estações televisivas.

SIC / SIC Notícias); Chega - Livre (22 horas CNN Portugal) / **Quinta-feira, 6 de janeiro:** PS - Chega (21 horas RTP1 /RTP3); BE - IL (22 horas SIC Notícias) **Sexta-feira, 7 de janeiro:** IL - PAN (18.10 horas SIC Notícias); PSD - CDS (21 horas TVI/CNN Portugal) / **Sábado, 8 de janeiro:** PS - PAN (21 horas TVI/CNN Portugal)⁸; PSD - Livre (21 horas RTP1 / RTP3) / **Domingo, 9 de janeiro:** PS - CDS (21 horas SIC / SIC Notícias); IL - Chega (22 horas RTP3); PAN - Livre (23 horas SIC Notícias) / **Segunda-feira, 10 de janeiro:** BE - PAN (18.30 horas RTP3); PSD - IL (21 horas SIC / SIC Notícias); CDS - Livre (22 horas CNN Portugal) / **Terça-feira, 11 de janeiro:** IL - PAN (18.30 horas - RTP3); PS - BE (21 horas RTP1 / RTP3) / **Quarta-feira, 12 de janeiro:** CDS - Chega (18.30 horas CNN Portugal); PSD - PCP (21 horas SIC / SIC Notícias); IL - Livre (22 horas SIC Notícias) / **Quinta-feira, 13 de janeiro:** PSD - PS (21 horas RTP1 / RTP3, SIC / SIC Notícias, TVI / CNN Portugal) / **Sexta-feira, 14 de janeiro:** PAN - Chega (18.30 horas SIC Notícias); PS - IL (21 horas TVI/CNN Portugal); BE - CDS (22 horas RTP3) / **Sábado, 15 de janeiro:** PSD - PAN (21 horas RTP1 / RTP3).

Sobre a contabilização do tempo de comentário

A contabilização do tempo de comentário incidiu apenas sobre uma parte do todo, uma vez que somente incluímos no nosso estudo os espaços de comentário que ocorreram após o debate, no canal generalista ou de informação onde o debate foi transmitido, e excluímos eventuais espaços de comentário que, momentos antes, fazem a antevisão do debate ou outros que façam análise no dia seguinte. Aqui não foram contabilizados, portanto, comentários efetuados noutros horários anteriores ou nos dias posteriores ao debate.

Quanto aos programas de comentário fixo (ex. Eixo do Mal na SIC Notícias) ou às rubricas que ocorrem dentro dos espaços informativos dos canais (ex. Crossfire na CNN), na larga maioria dos casos não foram dedicados ao comentário dos debates, surgindo estes apenas como tópico de conversa geral, entre outros assuntos. Assim sendo, apenas incluímos o painel de comentadores do programa ou rubrica nos dias em que é analisado um debate específico, sendo contabilizado somente o tempo de comentário dedicado a esse debate em particular, como acontece nos outros espaços de comentário em análise.

Neste estudo contabilizamos somente os comentários feitos no canal que transmitiu o debate (e que incidiram sobre esse debate concreto). Ou seja, por um lado excluímos da análise os comentários efetuados num canal distinto daquele que emitiu o debate, e, por outro lado, excluímos eventuais espaços de opinião que não tenham dedicado um tempo específico para analisar, em particular, o

⁸ Nota: No caso do debate entre o Partido Socialista e o Partido Animais e Natureza, de dia 8 de Janeiro, e apesar do debate ter sido emitido em simultâneo na TVI e na CNN Portugal, a equipa OberCom só teve acesso aos dados de audiência relativos ao canal TVI.

debate transmitido no canal onde comentam. Todavia, essa opção levantou questões metodológicas no que diz respeito à duração do comentário.

Em vários casos, parte do comentário incidiu sobre um debate feito noutra canal (ex. na análise do debate entre BE vs. Livre, ocorrida na Edição da Noite da SIC Notícias, também se analisou o debate PS vs. PCP, que foi emitido na TVI e CNN Portugal). Para superar esta questão, decidimos delimitar/separar esse tempo de comentário, contabilizando apenas o tempo de comentário sobre o debate que ocorreu no canal.

Essa delimitação temporal foi definida em função do registo do momento em que o jornalista que moderou o comentário efetuou um pedido expresso dirigido aos convidados para comentar um debate em concreto. Evidentemente, neste tipo de comentários políticos é usual fazerem-se comparações e análises cruzadas com outros debates, mas isso faz parte da natureza do comentário político, servindo sobretudo para construir narrativas e sustentar argumentos que extravasam o debate que está em foco. Ou seja, nestes casos a eventual ambiguidade da análise é resolvida pela identificação clara do objeto concreto do comentário, independentemente de serem mencionados outros debates que o comentador considera relevantes para a formulação da sua opinião.

Trabalho de codificação realizado pelos investigadores António Vasconcelos e Paulo Couraceiro.
Trabalho de análise realizado pelos investigadores Paulo Couraceiro, Gustavo Cardoso, Miguel Paisana, António Vasconcelos e Ana Pinto-Martinho.



OberCom
INVESTIGAÇÃO E SABER EM COMUNICAÇÃO